



Boletim da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Tabuaço



Bênção dos Ramos - 9 de abril



Sacramento do Crisma - 2017



Via-sacra - 9 de abril

A comunidade paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Tabuaço teve muitas razões para celebrar em grande festa, no passado dia 27 de maio de 2017, o Sacramento do Crisma, dos jovens do 10.º ano de catequese, juntamente com um grupo de adultos.

Os conteúdos dos catecismos foram trabalhados em sessões semanais, com 4 jovens, ao longo dos anos catequéticos. O grupo de 5 adultos frequentaram as sessões (mensais) das Escolas da Fé durante o ano pastoral, realizando algumas outras sessões, específicas e mais próximas, de aprofundamento da mensagem cristã.

O importante era “despertar e abrir os corações” para a

(Continua na página 4)

Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa.

A comunidade começou por se juntar na Capela de Santa Bárbara para a bênção de Ramos. Prosseguimos em procissão, com alguns cânticos, para a igreja Matriz onde decorreu a celebração da Eucaristia.

À noite, e como todos os anos, reunimo-nos mais uma vez, para a Via-sacra, muito bem encenada pelos meninos da catequese e pelo grupo de jovens, no adro da Igreja.

Com esforço, dedicação e movidos pela fé, conseguimos mostrar, interpretar e reviver a paixão e morte do Senhor Jesus, acompanhando Aquele que deu vida à humanidade e aprendendo com ele o "caminho da Cruz"!

Um obrigado a todos que assistiram e participaram, especialmente os que preparam com esmero estas celebrações da Semana Santa e concretamente a Via-sacra.

Ângela Teixeira

Quinta-feira Santa

Na quinta-feira, 13 de abril, foi a vez da Eucaristia com a cerimónia do Lava-pés, em que os 12 Apóstolos, durante da ceia, se juntaram à volta da mesa e de Jesus.

Assim, na nossa Paróquia, também 12 Apóstolos, crianças e adolescentes da catequese, à volta do Sr. Padre que lhes lavou os pés.

No final da Eucaristia, o nosso Pároco, Pe. Manuel, o Sr. Padre João, os Acólitos e as crianças e adolescentes do Lava-pés, e a comunidade congregada para a Eucaristia, fomos em procissão até à Capela de Santa Bárbara, levando o Santíssimo Sacramento.

Regressámos, em silêncio, à Igreja, para no dia seguinte, se iniciar o dia com a Adoração do Santíssimo Sacramento na Capela de Santa Bárbara, com as pessoas a assegurar tempos de silêncio, de oração, de adoração. A hora do almoço coube aos sacerdotes, aos acólitos e aos jovens.

Marita Longa

Sexta-feira Santa

Na sexta-feira Santa tivemos a Adoração da Santa Cruz. Durante o dia o Santíssimo esteve reservado na Capela de Santa Bárbara, com várias pessoas e grupos a passarem para rezar, cabendo ao GJT e aos Acólitos a hora de almoço.

À noite juntamo-nos na Igreja para a Adoração da Santa Cruz. A celebração começou em silêncio, com o Pe. João Carlos prostrado e com os acólitos e outras pessoas de joelhos. Prosseguimos com as leituras, especialmente com o Evangelho, lido a três vozes, com a narração da Paixão de Jesus.

O momento seguinte foi o da Adoração da Santa Cruz, que veio do fundo da Igreja e foi apresentada às pessoas. Depois, uma a uma, as pessoas foram beijar a Cruz.

O terceiro momento foi da comunhão. Não havendo Eucaristia, havendo hóstias consagradas no dia anterior.

O último momento desta celebração consistiu de uma procissão, com o Senhor morto, da Igreja para a Capela de Santa Bárbara.

Desta forma fomos envolvidos nas últimas horas da vida de Jesus, que Se ofereceu por nós até à Cruz.

Daniela Rodrigues

Vigília Pascal

A Vigília Pascal é a celebração mais importante do calendário litúrgico cristão, por ser a primeira celebração oficial da Ressurreição de Jesus.

O início da celebração começa fora da Igreja, com bênção do novo círio pascal, no qual acendemos todas as nossas velas. Num ambiente escuro, com as luzes da Igreja apagadas, prosseguimos para dentro da igreja.

Depois de entrarmos e de cantarmos, reconhecendo que Jesus é a Luz de todo o mundo, foi tempo de escutarmos diversas leituras, 4 do Antigo Testamento, uma do Novo Testamento e o Evangelho. A cada Leitura do Antigo Testamento respondemos com o salmo cantado.

A Vigília Pascal é também marcada pela primeira entoação do Glória, cantado na quinta-feira Santa, e do Aleluia que não se canta durante toda a Quaresma. Acendem-se então todas as luzes, pois celebramos assim a ressurreição do nosso Deus.

Depois segue-se a liturgia baptismal com a bênção da água, com a introdução do círio pascal dentro do recipiente com a água. Cantam-se as ladainhas dos Santos e a terminar o Sr. Padre asperge água benta sobre todos, lembrando-nos do nosso batismo e, por esta razão, também a renovação das promessas baptismais.

A celebração prossegue com a parte da Eucaristia, na forma habitual.

Apesar de vários momentos é uma celebração que passa depressa para quem está mais envolvido na celebração.

Mara Longa



Adoração da Santa Cruz - 14 de abril



São Vicente – 5 e 22 de abril



Vigília Pascal - 15 de abril



Grupo de Jovens na Santa Casa – 1 de maio



GJT foi ver Jacinta



Grupo de Acólitos em Alvite – 6 de maio

No dia 22 de abril, sábado, o grupo de jovens de Tabuaço foi ao cinema ver o filme "Jacinta". A ideia de irmos ver o filme foi proposta por um dos membros de grupo e teve logo muita adesão. Combinamos quem levava os carros e até foi uma carrinha da junta de freguesia de Barcos (à qual agradecemos). Partimos de Tabuaço às 18h30, logo a seguir à Missa de S. Vicente Ferrer.

Chegando a Vila Real, fomos ao Mc'Donalds jantar, seguindo para o Nosso Shopping onde se encontra o cinema. A nossa sessão começou às 20h30. Foi um filme muito bom e penso que de maneira geral todos gostamos muito de saber um pouco mais sobre a vida dos três Pastorinhos de Fátima. Um filme que recomendo a toda a comunidade cristã!

Sara Santos



Dia da Mãe – 7 de maio

Sacramento do Crisma – 2017

(Continuação da página 1)

beleza de serem cristãos e seguir Jesus em comunidade.

Pelas 21h00, do dia 23 de maio, fomos brindados com a presença do Sr. Bispo, D. António, que veio enriquecer-nos ainda mais com as explicações dadas sobre a origem da palavra “Crisma”, que vem do grego e que é também a origem da palavra Cristo. Também nos falou dos santos óleos, perfumados com bálsamo, que servem para ungir. E disse-nos ainda que no Antigo Testamento os reis, sacerdotes, juízes eram ungidos com um “balde” de óleo para que este penetrasse mais nos corpos, até ao coração.

Deu-nos a conhecer o sentido da imposição das mãos. O Sr. Bispo, o Sr. Pró Vigário Geral, Pe. João Carlos, e o nosso Pároco, Pe. Manuel, na celebração do Crisma, de mãos abertas e estendidas em sinal de partilhar, viver, de testemunhar o Amor de Deus e servir os outros.

À hora marcada, iniciámos a Procissão de entrada, do Centro Paroquial para a Igreja, com a Cruz paroquial e respetivas lanternas, com os crismandos e padrinhos, e com os meninos da catequese, com as suas catequistas. Chegados à Igreja, início da Solenidade da Ascensão do Senhor.

Na homilia, o Sr. Bispo D. António convidou-nos a viver na força (“*dýnamis*” em grego), dinâmica ou dinamismo, melhor, dinamite, do Espírito Santo que desce sobre os crismandos e sobre a comunidade. Também focou que precisamos de trabalhar afincadamente na construção de um mundo novo, com a luz do Espírito Santo, para sermos verdadeiras testemunhas da Sua palavra: “*Ide e anunciai o Evangelho a toda a criatura*”.

No momento do ofertório, os crismados levaram à mesa da refeição do Senhor o pão e o vinho, a água e um ramo de flores, bem como “dados” (lembranças para os crismados), com diversas orações para antes e depois das refeições.

A celebração decorreu com bastante dignidade, entusiasmo e toda a comunidade cristã (coral, jovens, catequese, acólitos, zeladoras, membros de diferentes grupos paroquiais) contribuiu para dar mais brilho à celebração. Estamos todos de parabéns.

No final, o nosso Pároco fez os agradecimentos: ao Sr. Bispo, ao Sr. Pró Vigário Geral, aos crismados, meninos da catequese, catequistas, às pessoas que cuida(ra)m da limpeza e arranjo da Igreja, a todos os que ao longo do ano contribuem, com generosidade e alegria, nas diferentes tarefas, zelando para que os espaços e as celebrações tenham a maior dignidade. Finalizou convidando toda a comunidade para participar no lanche-convívio, que teria lugar no centro paroquial. A alma precisa do alimento de Deus, mas o corpo também necessita do outro alimento.

Mais uma vez... Bem haja Sr. Bispo.

Elisa Pinto dos Santos



Grupos da Visita Pascal – 16 de abril



Concerto orante – 6 de maio



Procissão das Velas – 12 de maio



Jornada Diocesana da Juventude – 20 de maio